



# °Cruzado



Órgão Informativo da A. R. L. S. Cavaleiros da Luz nº 18 Or. Itapoã - Vila Velha/ES Jurisdicionada à G. L. M. E. E. S. NOVEMBRO/2009 - Nº 31

## O Mestre

Na revista O PRUMO n. 131 Maio/Junho 2000  
Escrito pelo Ir. Marco Antonio Nunes - Florianópolis - SC

Sem o que fazer, vagava o Mestre despreocupado por entre a obra e deparou-se com um Aprendiz que, concentrado, examinava uma pedra ainda não totalmente desbastada.

Querendo mostrar sua força e autoridade, dirigiu-se ao Obreiro:

– Aprendiz, sua pedra ainda não está devidamente desbastada. Acaso pensas em dá-la como acabada?

– Mas, Mestre, essa pedra...

– Não negligencias as tuas tarefas, se almejas, um dia, chegar onde hoje estou. Não penses que o mestrado é conseguido sem sacrifícios e pouco trabalho.

– Mas, Mestre, eu....

– Não me parece que os ensinamentos tenham sido bem assimilados. Veja o estado em que se encontra esta pedra. Toda disforme e cheia de imperfeições. Já imaginastes as conseqüências que o seu assentamento na obra acarretaria?

Por certo que não irá se encaixar convenientemente e, além disso, colocaria em risco o próprio andamento da construção.

– Mas, Mestre, eu gostaria de....

– ...não me interrompas enquanto falo. Um aprendiz deve saber comportar-se diante de seu Mestre. Não estou gostando do seu comportamento e nem do seu jeito desleixado de trabalhar. Olhe só esse avental, todo sujo; essas ferramentas, em péssimo estado de conservação. Bem diferente do seu mestre! Veja meus paramentos, imaculados, e meus utensílios de trabalho perfeitamente conservados, como novos. Não lhe serve de lição ver tão gritante comparação?

Acaso não lhe sirvo de exemplo? E vamos deixar de conversa; trate de trabalhar que o tempo é curto.

Como castigo, para deixares de ser tão negligente, deverás terminar o desbaste desta pedra, mesmo no teu horário de descanso.

– Mas, Mestre, eu gostaria de explicar-lhe que....

– Não irei perder mais meu tempo com você! Trate de fazer o que eu determinei e estamos conversados!

Afastando-se, o Mestre sai satisfeito e orgulhoso por ter sido severo e demonstrado a sua autoridade, deixando o



Aprendiz imerso em seus pensamentos.

Puxa vida! Eu queria explicar ao mestre que esta pedra está aqui desde quando ele era aprendiz, que na pressa e na preocupação de aumentar seu salário, não desbastou convenientemente.

Todas as minhas pedras foram aproveitadas na obra, razão pela qual meu avental está sujo e meus utensílios desgastados pelo uso. Além disso, estou no meu horário de descanso e aproveitava o tempo para concluir o desbaste dessa pedra que aqui está desde a promoção do Mestre, mas ele não me deixou explicar.

Deixe para lá! O Mestre deve ter razão e deve estar muito preocupado com seus afazeres por ser tão importante.

O melhor mesmo sou eu terminar essa pedra e deixá-la pronta para o polimento, antes que chegue a meia noite.

Colaboração Francisco Carlos Nascimento Silva



VISITE NOSSO SITE

[www.cavaleirosdaluz18.com.br](http://www.cavaleirosdaluz18.com.br)



## Editorial

Todos nós temos nossos círculos de amizades, todos nós conhecemos pessoas nos mais diversos segmentos, mas nem sempre nos lembramos de perguntar se essas pessoas não desejariam também fazer parte da maçonaria.

A ordem maçônica vive da renovação, vive da troca de conhecimentos entre os antigos e os novos e, para que isto se perpetue, necessitamos olhar para os lados e convidar aqueles que achamos dignos de fazer parte de nossa instituição.

A Loja Maçônica é a porta natural de ingresso do interessado na Ordem.

Ninguém confia naquilo que não compreende; portanto, converse, fale sobre a maçonaria, mostre o seu orgulho em fazer parte e o quanto gostaria que ele também fizesse. Mostre que para ser maçom, basta pautar pela regularidade de comportamento, demonstrar através de ações o seu caráter, expressar sua crença em Deus, ser tolerante e “não fazer aos outros o que não quer que façam com você”. Pense nisto, vamos convidar nossos amigos, nossos vizinhos. Dessa forma seremos cada vez mais fortes e teremos realmente condições de um dia tornarmos feliz a humanidade. Só depende de nós.

# A História do Reveillon

Por Fernanda Miguel e Laila Vanetti - 12/12/2007

Diferentes culturas sempre comemoraram a passagem do ano como um ritual festivo de representação do início de um novo ciclo de vida, novos acontecimentos, transformações e simbologia de renascimento. As primeiras comemorações tiveram início há cerca de 2 mil anos antes da era cristã, quando os antigos babilônios festejavam o recomeço do ciclo anual, época que coincidia, não casualmente, com o início da primavera no hemisfério norte e a plantação de novas safras. Portanto, o ritual de comemoração do Ano Novo teve uma origem intimamente



ligada à natureza, aos ciclos celestes e lunares e à agricultura -daí a idéia de recomeço, preservada até os dias atuais. A comemoração do povo da Babilônia durava vários dias e equivaleria, hoje, ao dia 23 de março. Foram os romanos que, em 1582, determinaram a mudança da data para o dia 1º de janeiro, período no qual as nações cristãs adotaram ao calendário criado pelo Papa Gregório VIII. Com o passar do tempo, o calendário gregoriano tornou-se quase universal e foi introduzido em países como a França, Itália, Espanha e Portugal. As inevitáveis promessas feitas em toda passagem de ano - tão comuns quanto não cumpridas - também fazem parte de uma antiga tradição babilônica: ao invés de prometerem levar uma dieta a sério, arrumar namorado ou parar de fumar, eles juravam devolver os equipamentos de agricultura emprestados de amigos.

Os gregos utilizavam um bebê como tradição simbólica do Ano Novo, desfilando com ele em homenagem a Dionísio, o deus do vinho. O ritual representava o espírito da fertilidade pelo renascimento anual desse deus. Foi só em 1885, na França, que se criou a palavra hoje popularizada “Reveillon”. Foi lá também que utilizou-se pela primeira vez a expressão “fim de século”.

Agora que você já sabe um pouco mais sobre o contexto histórico de surgimento desta grande data comemorativa de nosso calendário, aproveitamos para desejar a todos um ótimo fim de ano e um feliz Ano Novo! Seja entre amigos ou familiares, com ceia ou sem ceia, na praia, pulando as sete ondas, de roupa branca, comendo lentilha ou semente de romã... não importa o tipo de comemoração, o importante é viver. Aguardamos todos vocês para mais um ano de muita cultura, conhecimento.

### Curiosidades

Réveillon é uma palavra de origem francesa que significa “acordar”, é o despertar para um novo ano. A palavra era usada no século 17 em jantares longos e chiques realizados diversas vezes durante o ano, mas que com o tempo passou a ser comemorado só no dia 31 de dezembro.

A moda só foi pegar no século 19 Adivinha aonde? Hã? Na França! O primeiro réveillon brasileiro foi realizado pela corte de Dom Pedro 2º No decurso do tempo as superstições brasileiras incorporaram hábito do mundo todo, então vejamos

Uva: Guardar as sementes para ter fartura “\$” é um costume dos nossos amigos portugueses Lentilha: Também simboliza a fartura, mas este foi trazida pelos italianos, ainda bem que todo dia é dia de pizza!

Roupa Branca: É roupa dos devotos dos orixás, tradição tipicamente africana Pular ondas: Serve para recarregar as baterias, dar pulinhos é bem a cara dos gregos



Órgão Informativo da  
A.: R.: L.: S.: Cavaleiros da Luz nº 18  
Or.: Itapoã - Vila Velha - ES  
Jurisdicionada à G L M E E S  
NOVEMBRO/2009 - Nº 31

Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime Duarte Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES  
CEP 29101-620

Gestão 2009/2010  
V.: M.: João Domingos Schulz  
1º Vig.: Dagoberto Ladeira Machado  
2º Vig.: Roberto Rocha Verdini

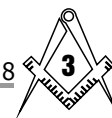
Fundação do jornal - 1997  
Por Ir.: Jaime Carvalho do Carmo (in memoriam)

Responsável pela edição:  
Antonio Carlos Barbará

Contato:  
Andre Luiz de Freitas Delunardo  
email: andredelunardo@hotmail.com,  
telefone: 9293-4821

Diagramação/Impressão: GM Gráfica & Editora  
27 3323-2900 - gmgrafica@terra.com.br

A ação nem sempre traz felicidade, mas não há felicidade sem ação.  
(Benjamin Disraeli)



## O MENESTREL – Shakespeare



Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se. E que companhia nem sempre significa segurança. Começa a aprender que beijos não são contratos e que presentes não são promessas. Começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança. Aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão. Depois de um tempo você aprende que o sol queima se ficar exposto por muito tempo. E aprende que, não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam... E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando e você precisa perdoá-la por isso. Aprende que falar pode aliviar dores emocionais. Descobre que se leva anos para construir confiança e apenas segundos para destruí-la...E que você pode fazer coisas em um instante das quais se arrepende pelo resto da vida. Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias. E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida. E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher. Aprende que não temos de mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam... Percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos. Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa... por isso sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas; pode ser a última vez que as vejamos. Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Começa a aprender que não

se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser. Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto. Aprende que não importa onde já chegou, mas para onde está indo... mas, se você não sabe para onde está indo, qualquer caminho serve. Aprende que, ou você controla seus atos, ou eles o controlarão... e que ser flexível não significa ser fraco, ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem, pelo menos, dois lados. Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as conseqüências. Aprende que paciência requer muita prática. Descobre que algumas vezes a pessoa que você espera que o chute quando você cai é uma das poucas que o ajudam a levantar-se. Aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que você aprendeu com elas do que com quantos aniversários você celebrou. Aprende que há mais dos seus pais em você do que você supunha. Aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens... Poucas coisas são tão humilhantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso. Aprende que quando está com raiva tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel. Descobre que só porque alguém não o ama do jeito que você quer que ame não significa que esse alguém não o ama com tudo o que pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem como demonstrar ou viver isso. Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém... Algumas vezes você tem de aprender a perdoar a si mesmo. Aprende que com a mesma severidade com que julga, você será em algum momento condenado. Aprende que não importa em quantos pedaços seu coração foi partido, o mundo não pára para que você o conserte. Aprende que o tempo não é algo que possa voltar. Portanto, plante seu jardim e decore sua alma, em vez de esperar que alguém lhe traga flores. E você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar.



*Dr. Marcelo Teixeira Faria*  
Especialista em Prótese Dentária CRO 2538-ES

Av. Champagnat, nº 501- sala 204 - Ed. Mariner Center  
Praia da Costa - Vila Velha - ES - CEP 29100-010  
Tel: (27) 3229-1989 - 3239-9088  
www.marcelofaria.odo.br

**VIMERCATI**  
MAT.DE CONST. LTDA.

A adversidade desperta em nós capacidades que, em circunstâncias favoráveis, teriam ficado adormecidas. (Horácio)

## QUERO VOLTAR A SER FELIZ

Fui criada com princípios morais comuns. Quando criança, ladrões tinham a aparência de ladrões e nossa única preocupação em relação à segurança era a de que os "lanterninhas" dos cinemas nos expulsassem devido às batidas com os pés no chão quando uma determinada música era tocada no início dos filmes, nas matinês de domingo. Mães, pais, professores, avós, tios, vizinhos eram autoridades presumidas, dignas de respeito e consideração. Quanto mais próximos, e/ou mais velhos, mais afeto. Inimaginável responder deseducadamente à policiais, mestres, aos mais idosos, autoridades. Confiávamos nos adultos porque todos eram pais e mães de todas as crianças da rua, do bairro, da cidade. Tínhamos medo apenas do escuro, de sapos, de filmes de terror. Hoje me deu uma tristeza infinita por tudo que perdemos. Por tudo que meus netos um dia temerão. Pelo medo no olhar de crianças, jovens, velhos e adultos. Matar os pais, os avós, violentar crianças, seqüestrar, roubar, enganar, passar a perna, tudo virou banalidade de notícias policiais, esquecidas após o primeiro intervalo comercial. Agentes de trânsito multando infratores são exploradores, funcionários de indústrias de multas. Policiais em blitz são abuso de autoridade. Regalias em presídios são matéria votada em reuniões. Direitos humanos para criminosos, deveres ilimitados para cidadãos honestos. Não levar vantagem é ser otário. Pagar dívidas em dia é bancar o bobo, anistia para os caloteiros de plantão. Ladrões de terno e gravata, assassinos com cara de anjo, pedófilos de cabelos brancos. O que aconteceu conosco? Professores surrados em salas de aula, comerciantes ameaçados por traficantes, grades em nossas janelas e portas. Crianças morrendo de fome! Que valores são esses? Carros que valem mais que abraço, filhos querendo-os como brindes por passar de ano. Celulares nas mochilas dos recém saídos das fraldas. TV, DVD, vídeo-games... O que vai querer em troca desse abraço, meu filho? Mais vale um Armani do que um diploma. Mais vale um telão do que um papo. Mais vale um baseado do que um sorvete. Mais valem dois vinténs do que um gosto. Que lares são esses? Jovens ausentes, pais ausentes. Droga presente. E o presente? Uma droga! O que é aquilo? Uma árvore, uma galinha, uma estrela, ou uma flor? Quando foi que tudo sumiu ou virou ridículo? Quando foi que esqueci o nome do meu vizinho?



Quando foi que olhei nos olhos de quem me pede roupa, comida, calçado sem sentir medo? Quando foi que me fechei? Quero de volta a minha dignidade, a minha paz. Quero de volta a lei e a ordem. Quero liberdade com segurança! Quero tirar as grades da minha janela para tocar as flores! Quero sentar na calçada e ter a porta aberta nas noites de verão. Quero a honestidade como motivo de orgulho. Quero a vergonha, a solidariedade. Quero a retidão de caráter, a cara limpa e o olho no olho. Quero a esperança, a alegria. Teto para todos, comida na mesa, saúde a mil. Quero calar a boca de quem diz: "a nível de", enquanto pessoa. Abaixo o "TER", viva o "SER"! E viva o retorno da verdadeira vida, simples como uma gota de chuva, limpa como um céu de abril, leve como a brisa da manhã! E definitivamente comum, como eu. Adoro o meu mundo simples e comum. Vamos voltar a ser "gente"? Discordar do absurdo. Ter o amor, a solidariedade, a fraternidade como base. A indignação diante da falta de ética, de moral, de respeito... Construir sempre um mundo melhor, mais justo, mais humano, onde as pessoas respeitem as pessoas. Utopia? Não..... Hein? Quem sabe?... ..se você e eu fizermos nossa parte e contaminarmos mais pessoas, e essas pessoas contaminarem mais pessoas..

Autor desconhecido



**TÁTICA**  
Engenharia e Comércio Ltda.  
Tel.: (27) 3227-7490  
tatica@veloxmail.com.br



**PAN**  
*Floricultura*  
Decoração  
Paisagismo  
3329.6056  
9943.9205  
Itapua - Vila Velha

A águia voa sozinha, os corvos voam em bando, o tolo tem necessidade de companhia, e o sábio necessidade de solidão. (Friedrich Rückert)



## Palestra ministrada pelo médico psiquiatra Dr. Içami Tiba, em Curitiba, 23/07/08.

O palestrante é membro eleito do Board of Directors of the International Association of Group Psychotherapy. Conselheiro do Instituto Nacional de Capacitação e Educação para o Trabalho "Via de Acesso". Professor de cursos e workshops no Brasil e no Exterior.

Em pesquisa realizada em março de 2004, pelo IBOPE, entre os psicólogos do Conselho Federal de Psicologia, os entrevistados colocaram o Dr. Içami Tiba como terceiro autor de referência e admiração - o primeiro nacional.

? 1º- lugar: Sigmund Freud;

? 2º- lugar: Gustav Jung;

? 3º- Lugar: Içami Tiba

1. A educação não pode ser delegada à escola. Aluno é transitório. Filho é para sempre.

2. O quarto não é lugar para fazer criança cumprir castigo. Não se pode castigar com internet, som, tv, etc...

3. Educar significa punir as condutas derivadas de um comportamento errôneo. Queimou índio pataxó, a pena (condenação judicial) deve ser passar o dia todo em hospital de queimados.

4. É preciso confrontar o que o filho conta com a verdade real. Se falar que professor o xingou, tem que ir até a escola e ouvir o outro lado, além das testemunhas.

5. Informação é diferente de conhecimento. O ato de conhecer vem após o ato de ser informado de alguma coisa. Não são todos que conhecem. Conhecer camisinha e não usar significa que não se tem o conhecimento da prevenção que a camisinha proporciona.

6. A autoridade deve ser compartilhada entre os pais. Ambos devem mandar. Não podem sucumbir aos desejos da criança. Criança não quer comer? A mãe não pode alimentá-la. A criança deve aguardar até a próxima refeição que a família fará. A criança não pode alterar as regras da casa. A mãe NÃO PODE interferir nas regras ditadas pelo pai (e nas punições também) e vice-versa. Se o pai determinar que não haverá um passeio, a mãe não pode interferir. Tem que respeitar sob pena de criar um delinqüente.

7. Em casa que tem comida, criança não morre de fome. Se ela quiser comer, saberá a hora. E é o adulto quem tem que dizer QUAL É A HORA de se comer e o que comer.

8. A criança deve ser capaz de explicar aos pais a matéria que estudou e na qual será testada. Não pode simplesmente repetir, decorado. Tem que entender.

9. É preciso transmitir aos filhos a idéia de que temos de produzir o máximo que podemos. Isto porque na vida não podemos aceitar a média exigida pelo colégio: não podemos dar 70% de nós, ou seja, não podemos tirar 7,0.

10. As drogas e a gravidez indesejada estão em alta porque os adolescentes estão em busca de prazer. E o prazer é inseqüente.

11. A gravidez é um sucesso biológico e um fracasso sob o ponto de vista sexual.

12. Maconha não produz efeito só quando é utilizada. Quem está são, mas é dependente, agride a mãe para poder sair de casa, para fazer uso da droga. A mãe deve, então, virar as costas e não aceitar as agressões. Não pode ficar discutindo e tentando dissuadi-lo da idéia. Tem que dizer que não conversará com ele e pronto. Deve 'abandoná-lo'.

13. A mãe é incompetente para 'abandonar' o filho. Se soubesse

fazê-lo, o filho a respeitaria. Como sabe que a mãe está sempre ali, não a respeita.

14. Se o pai ficar nervoso porque o filho aprontou alguma coisa, não deve alterar a voz. Deve dizer que está nervoso e, por isso, não quer discussão até ficar calmo. A calma, deve o pai dizer, virá em 2, 3, 4 dias. Enquanto isso, o videogame, as saídas, a balada, ficarão suspensas, até ele se acalmar e aplicar o devido castigo.

15. Se o filho não aprendeu ganhando, tem que aprender perdendo.

16. Não pode prometer presente pelo sucesso que é sua obrigação. Tirar nota boa é obrigação. Não xingar avós é obrigação. Ser polido é obrigação. Passar no vestibular é obrigação. Se ganhou o carro após o vestibular, ele o perderá se for mal na faculdade.

17. Quem educa filho é pai e mãe. Avós não podem interferir na educação do neto, de maneira alguma. Jamais. Não é cabível palpite. Nunca.

18. Muitas são desequilibradas ou mesmo loucas. Devem ser tratadas. (palavras dele).

19. Se a mãe engolir sapos do filho, ele pensará que a sociedade terá que engolir também.

20. Videogames são um perigo: os pais têm que explicar como é a realidade, mostrar que na vida real não existem 'vidas', e sim uma única vida. Não dá para morrer e reencarnar. Não dá para apostar tudo, apertar o botão e zerar a dívida.

21. Professor tem que ser líder. Inspirar liderança. Não pode apenas bater cartão.

22. Pais e mães não pode se valer do filho por uma inabilidade que eles tenham. 'Filho, digite isso aqui pra mim porque não sei lidar com o computador'. Pais têm que saber usar o Skype, pois no mundo em que a ligação é gratuita pelo Skype, é inconcebível pagarem para falar com o filho que mora longe.

23. O erro mais freqüente na educação do filho é colocá-lo no topo da casa. O filho não pode ser a razão de viver de um casal. O filho é um dos elementos. O casal tem que deixá-lo, no máximo, no mesmo nível que eles. A sociedade pagará o preço quando alguém é educado achando-se o centro do universo.

24. Filhos drogados são aqueles que sempre estiveram no topo da família.

25. Cair na conversa do filho é criar um marginal. Filho não pode dar palpite em coisa de adulto. Se ele quiser opinar sobre qual deve ser a geladeira, terá que mostrar qual é o consumo (KWh) da que ele indicar. Se quiser dizer como deve ser a nova casa, tem que dizer quanto isso (seus supostos luxos) incrementará o gasto final.

26. Dinheiro 'a rodo' para o filho é prejudicial. Mesmo que os pais o tenham, precisam controlar e ensinar a gastar. Frase: "Pais que levam o filho para a igreja, não vai buscá-lo na cadeia..."



Colaboração Francisco Carlos Nascimento Silva

A alegria é o fogo que mantém aquecido o nosso objetivo, e acesa a nossa inteligência. (Helen Keller)

## MEIA - IDADE

Você sabe que está chegando à meia-idade quando tudo dói e o que não dói não funciona.

A gente chega à meia-idade quando fazer amor nos transforma num animal selvagem: uma preguiça.

Meia-idade é quando sua idade começa a aparecer na cintura.

Na meia-idade você ainda sente vontade, mas não lembra exatamente do quê.

Meia-idade é quando você sente vontade de se exercitar e deita para esperar a vontade passar.

Meia-idade é quando seu médico lhe recomenda exercício ao ar-livre e você pega o carro e sai guiando com a janela aberta.

Na meia-idade, jantares a luz de velas não são mais românticos porque não se consegue ler o cardápio.

Meia-idade é quando um cara começa a apagar as luzes por economia e não para criar um clima com você.

Meia-idade é quando em vez de pentear os cabelos você começa a "arrumar" os que sobram.

Infância: época da vida em que fazemos caretas para o espelho.

Meia-idade: a época da vida em que o espelho se vingava.

Há três períodos na vida: infância, juventude e "você está com uma aparência esplêndida".

Está na meia-idade? Ânimo! O pior ainda está por vir!

Você sabe que está na meia-idade quando tudo aquilo que a Mãe Natureza te deu o Pai Tempo começa levar embora.

Meia-idade é quando paramos de criticar a geração mais velha e começamos a criticar a mais nova.

Meia-idade é quando sabemos todas as respostas e ninguém nos pergunta nada.

Meia-idade é quando se alguém dá em cima de você no cinema é porque está atrás da pipoca.

Meia-idade: primeiro começa a esquecer os nomes, depois os rostos, depois de fechar o zíper.

(Autor desconhecido)



## Para ler e refletir

O dia mais belo? Hoje  
 A coisa mais fácil? Errar  
 O maior obstáculo? O medo  
 O maior erro? O Abandono  
 A raiz de todos os males? O egoísmo  
 A distração mais bela? O trabalho  
 A pior derrota ? O desânimo  
 Os melhores professores? As crianças  
 A primeira necessidade? Comunicar-se  
 O que mais lhe faz feliz? Ser útil aos outros  
 O maior mistério? A morte  
 O pior defeito? O mau humor  
 A pessoa mais perigosa? A mentirosa  
 O pior sentimento? O rancor  
 O presente mais belo? O perdão  
 O mais imprescindível? O lar  
 A rota mais rápida? O caminho certo  
 A proteção efetiva? O sorriso  
 A força mais potente do mundo? A Fé  
 A mais bela de todas as coisas? O amor  
 A sensação mais agradável? A paz interior  
 O melhor remédio? O otimismo  
 As pessoas mais necessárias? Os pais  
 A inteligência sem amor, te faz perverso.

A justiça sem amor, te faz implacável.  
 O êxito sem amor, te faz arrogante.  
 A docilidade sem amor te faz servil.  
 A beleza sem amor, te faz ridículo.  
 O trabalho sem amor, te faz escravo.  
 A oração sem amor, te faz introvertido.  
 A política sem amor, te deixa egoísta.  
 A cruz sem amor se converte em tortura.  
 A diplomacia sem amor, te faz hipócrita.  
 A riqueza sem amor, te faz avaro.  
 A pobreza sem amor, te faz orgulhoso.  
 A autoridade sem amor, te faz tirano.  
 A simplicidade sem amor, te deprecia.  
 A lei sem amor, te escraviza.  
 A fé sem amor te deixa fanático.  
 A vida sem amor... não tem sentido.....



THE THINKER



THE CLICKER

A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido. Não na vitória propriamente dita. (Mahatma Gandhi)



## SÃO JOÃO

As lojas maçônicas são “Lojas de São João”. No interrogatório dos visitantes, a primeira pergunta é: De onde vindes, meus irmãos? Ao que respondem: De uma Loja de São João, justa e perfeita. Esta tradição perde-se na Idade Média, quando era costume que cada corporação profissional indicasse um santo como protetor. Aos pedreiros coube São João, que, no entanto, comparece sob duas faces. A mais comum é a de São João Batista, relativo ao mês de junho, quando geralmente ocorre a posse de novos veneráveis e outras solenidades similares. O evento de 1717 assumiu esta data (24 de junho) e tornou-se, por isso mesmo, tanto mais emblemática. Mas vale também São João Evangelista, no fim do ano, aquele que legou o texto sobre o “verbo” e que já foi lido ao abrir o livro da lei. Era segundo consta, o discípulo predileto de Cristo e instilava em seu modo de escrever a suavidade do amor. O outro, o batista, era a imagem da severidade, vivia no deserto, comia coisas estranhas e não tinha contemplação pelos vícios e erros. Acabou com a cabeça decapitada na bandeja, pedida por Herodíades, mulher de Herodes. João havia censurado Herodes por ter desposado a mulher do irmão Filipe, quando Herodíades então resolver procurar maneira de se vingar. Esta vingança veio pela via irônica de uma dança que



a filha de Herodíades fez de tal maneira sedutora, que Herodes prometeu que lhe daria o que quisesse, “até metade do reino”. Consultando sua mãe, esta lhe exigiu pedir a cabeça de João, o que Herodes acabou fazendo, mesmo a contragosto. João Evangelista é responsável por uma das páginas mais fortes e incisivas do Novo Testamento. Assim começa seu Evangelho: “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. No princípio, ele estava com Deus. Tudo foi feito por meio dele e sem ele nada foi feito de tudo o que existe. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens e a luz brilha nas trevas, mas as trevas não a apreenderam”. Logo a seguir refere-se a João Batista, como o enviado precursor de Cristo, para dar testemunho da luz. Não era a luz, mas veio para testemunhar a luz, a luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina todo homem. Esta entrada do Evangelho de João tornou-se emblemática por várias razões. Primeiro, porque retoma o Gênesis com respeito ao ato de criação, sublinhando a força gerativa de Deus e de seu sopro ou palavra. Segundo, porque a referência à luz é enfática: a luz brilha nas trevas, a luz dos homens. Terceiro, Cristo é visto como luz, a luz verdadeira que a todos ilumina. Trata-se de “Verbo” que cria e ilumina. Isto tem tudo a ver com a noção de iniciação maçônica, sempre tomada como processo no qual se recebe a luz que, ao mesmo tempo, cria e ilumina o homem novo, retirando-o das trevas e transformando-o em imagem do Criador. Enquanto João Evangelista “teoriza” a iniciação através do “Verbo”, o Batista aparece como a prática mais severa de iniciação bíblica. Primeiro, teve o privilégio de batizar a Jesus, insinuando que Cristo fora ter com ele para ser “iniciado”, como quer a narrativa essencial. Segundo, era a severidade em pessoa. Como diz Mateus, “João usava uma roupa de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins. Seu alimento consistia de gafanhotos e mel silvestre”.



Era uma pessoa transfigurada, que vivia neste mundo, mas parecia não ser dele. Tanto era assim, que foi continuamente confundido com o Messias, por mais que ele o negasse. Um terceiro traço surgia aí: profunda humildade e capacidade infinita de servir a seu Mestre. Dizia do Mestre que não era digno sequer de lhe tirar as sandálias. A quarta característica era a coragem de vituperar os vícios, não economizando suas duras palavras. Chamava aos fariseus e saduceus de “raça de víboras”, garantindo-lhe que a ira divina não os pouparia. A árvore que não produz bons frutos é cortada e queimada. A pá está à mão e vai limpar a eira e recolher o trigo. Mas a palha será queimada “num fogo inextinguível”. Talvez por conta desta severidade extrema, o Batista suplantou o Evangelista, tendo contribuído para tanto provavelmente o fato de que o Batista tem sua festa no verão europeu e o outro no inverno. Os maçons, que também gostam de festa, naturalmente preferiam a referência junina. Seja como for, a tradição foi guardada até hoje, sendo uso citar São João no início e no fechamento da sessão. O que impressiona no Batista é o efeito transformador da iniciação, não

A alegria não está nas coisas: está em nós. (Goethe)



só porque também Cristo teria passado por ela, mas pela transformação provocada, aparecendo o Batista como o exemplo vivo, prático, de um iniciado que retirou do processo todas as conseqüências possíveis e imagináveis. Vivía segregado, mudara de comportamento de alto a baixo, pregava moral exigente e acenava com o Messias, do qual se apresentava como precursor.

Assumiu vida totalmente dedicada à causa, não manifestando qualquer temor perante riscos e desafios, do que resultou sua decapitação. Esta preferência por São João Batista pode encontrar ainda outra razão. É que a maçonaria sempre se engalfinhou na discussão sem fim das origens da igreja, titubeando entre duas correntes. Uma é a de São Pedro, que acabou vencendo a outra, deixou à Palestina e fixou sua igreja em

Roma, tornando-a, com o tempo, mais romana que evangélica. Entre outras peripécias, aceitou São Paulo como apóstolo, mesmo sem ter este jamais convivido com Cristo. Este lado teria fundado uma religião, uma igreja, enquanto, na expectativa do outro lado, não teria sido esta a pretensão de Cristo. Este quisera só fundar uma fraternidade que acrescentaria ao preceito do amor ao próximo o amor aos inimigos. Não acentuava a hierarquia, mas a igualdade de todos e exigia espiritualidade das mais severas dos adeptos.

Voltando ao interrogatório dos

visitantes, nota-se que a Loja de São João, justa e perfeita, vincula-se aos desejos de “amizade, paz e prosperidade” dos irmãos, afirma que nela se levantam templos à virtude e cavam-se masmorras ao vício. Tem como objetivo maior “vencer as paixões, submeter à vontade e fazer novos progressos na maçonaria”. A linguagem, em que pese sua face também de suavidade mostrada na elegância da saudação, tende para a severidade do Batista, quando insiste no combate implacável ao vício, no compromisso de vencer as paixões e submeter a vontade. São João Batista encarna, acima de tudo, este desafio. A vida que levava no deserto indicava como fora capaz de vencer as paixões e submeter à vontade, incluindo se aí também que a humildade de que, freqüentemente confundido com o Messias, jamais usurpou esta honraria. Não conhecia luxo, vaidade, soberba. Vivía para servir, em primeiro lugar. Àquele de quem era precursor, e, segundo, a uma nova proposta de gente iniciada na espiritualidade que não tinha qualquer complacência com as fraquezas humanas. A severidade do Batista nos assusta, principalmente hoje, quando já banimos este linguajar mais desabrido, por não ser mais “politicamente correto”. Há algum tempo atrás, as iniciações ainda continham trechos de relativa violência, quando se apelava para a pedagogia do susto, quase do terrorismo. Aprendemos que esta pedagogia não é efetiva. A pedagogia do amor é bem superior, como, de certa maneira, preconiza o Evangelista. Entretanto, a maçonaria guardou melhor a tradição de homens severos, sisudos, secretos, quase monásticos, mesmo que, na prática, o maçom comum esteja muito longe deste protótipo. Este traço aparece, por vezes, na rigidez dos ritos, confundindo-se já espiritualidade com trejeitos repetitivos que não nos dizem mais nada. Quanto mais se promete que nada deve ser mudado, mas se muda, porque a miséria humana, ao lado da natural dialética histórica, impõe manobras jeitosas e manhosas.



O que fascina no Batista é a retidão do comportamento, quase uma linha reta, conforme a régua e o esquadro, a decisão inabalável de mudança de vida que não tem volta, a iniciação que deixou para trás a vida profana para nunca mais retornar. O destemor perante os ímpios, a coragem de afrontar a todos os perversos, a ousadia de conclamar a todos para a conversão, são traços de uma maçonaria que sabe o que quer. Quando invocamos este padroeiro, desfilamos em nossa imagem os sustos que tivemos na câmara de reflexão, ao vendarem nossos olhos, ao nos imporem viagens exigentes, os compromissos tomados sob aceitação de que “se violar este juramento, seja-me arrancada a língua, o pescoço cortado e meu corpo enterrado nas areias do mar, onde o fluxo e o refluxo das ondas me mergulhem em perpétuo esquecimento, sendo declarado sacrílego para com Deus, e desonrado para com os homens”. Esta é a linguagem do Batista. Severidade pura. Iniciação para valer.

Autor: Pedro Demo  
Mestre Maçom da loja  
São João Luz, Escritor e  
Professor Universitário.  
Publicação Egregora 51  
Outubro-Dezembro de 2006



## Para descontrair

### DIFERENÇAS BÁSICAS ENTRE O HOMEM E A MULHER

#### APELIDOS

Se Adriana, Silvana, Débora e Luciana vão almoçar juntas, elas chamarão umas às outras de Dri, Sil, Dé e Lu. Se Leandro, Carlos, Roberto e João saem juntos, eles afetuosamente se referirão uns aos outros como Gordo, Cabeção, Rato e Negão.

#### COMENDO FORA

Quando a conta chega, Leandro, Carlos, Roberto e João jogam na mesa R\$20,00 cada um, mesmo sendo a conta apenas R\$32,50. Nenhum deles terá trocado e nenhum vai ao menos admitir que quer troco - logo o troco será convertido em saideiras. Quando as garotas recebem sua conta, aparecem as calculadoras de bolso e todas procuram pelas moedinhas exatas dentro da bolsa.

#### FILMES

A idéia que uma mulher faz de um bom filme é aquele em que uma só pessoa morre bem devagarzinho, de preferência por amor. Um homem considera um bom filme aquele em que muita gente morre bem depressa, se possível com balas de metralhadora ou em grandes explosões.

#### DINHEIRO

Um homem pagará R\$2,00 por um item que vale R\$1,00, mas que ele precisa. Uma mulher pagará R\$1,00 por um item que vale R\$2,00, mas que ela não precisa.

#### CASAMENTO

Uma mulher costuma não se lembrar por que se casou com seu primeiro marido. O homem costuma não fazer idéia de por que sua terceira mulher se divorciou dele.

#### BANHEIROS

Um homem tem seis itens em seu banheiro: escova de dentes, pente, espuma de barbear, barbeador, sabonete e uma toalha de hotel. A quantidade média de itens em um banheiro tipicamente feminino é de 756. E um homem não consegue identificar a maioria deles.

#### DISCUSSÕES

Uma mulher tem a última palavra em qualquer discussão. Por definição, qualquer coisa que um homem disser depois disso, já é o começo de outra discussão.

#### FUTURO

Uma mulher se preocupa com o futuro até conseguir um marido. Um homem nunca se preocupa com o futuro até que consiga uma esposa.

#### MUDANÇAS

Uma mulher casa-se com um homem esperando que ele mude, mas ele não muda. Um homem casa-se com uma mulher esperando que ela não mude, mas ela muda.

#### DIVIDINDO

Uma mulher dividirá seus pensamentos e sentimentos mais profundos com um completo estranho que lhe dê atenção. Um homem só dividirá seus pensamentos e sentimentos mais profundos quando questionado por um advogado artimanhoso, sob juramento, e mesmo assim, apenas quando isso puder diminuir a sua pena.



## Feliz Natal a Você

Neste Natal que se anuncia,  
Rogamos com fé a Deus,  
Que encha o nosso coração de amor  
E que o nosso coração tenha o espírito de paz...  
de bondade... E de compreensão...  
de irmandade... De caridade... E de multiplicação...  
E que dele emane o mais puro sentimento...  
revestido com um agradável aroma...  
de sabedoria... De vitória.. Alívio... De esperança...  
De crença... Que o nosso coração seja potente...  
De induzir o amor entre as pessoas...  
De sermos de natureza tão forte...  
Para vencermos as tribulações da vida...  
Para vermos e compreendermos a luz divina...  
Que faz a luz do dia... Que dissipa as trevas... Que cria a  
beleza...

Com toda a harmonia... Com toda a alegria... Que dá  
sentido à vida... Que faz tudo isso com amor...  
Que o nosso coração seja potente... De induzir o amor entre  
as pessoas... De sermos de natureza tão forte... Para  
vencermos as tribulações da vida...  
Para vermos e compreendermos a luz divina...Que faz a luz  
do dia...Que dissipa as trevas...  
Que cria a beleza...Com toda a harmonia...Com toda a  
alegria... Que dá sentido à vida...  
Que faz tudo isso com amor...  
Everaldo Cerqueira



A alegria não está nas coisas: está em nós. (Goethe)

## Noticias da Loja Cavaleiros da Luz n.18

Visita a loja A.:R.:L.:S.: VALE DA LIBERDADE N.º 45 em Marilandia.

No dia 13 de Novembro, em uma sexta feita memorável, vários irmãos em caravana estiveram em uma iniciação na Loja Vale da Liberdade, no município de Marilandia. Estavam presentes 63 irmãos visitantes, a loja totalmente lotada, uma verdadeira festa maçônica para dar as boas vindas aos dois novos irmãos. Estes, devem ter se emocionados, com a quantidade de irmãos que foram prestigiá-los. Parabéns a loja Vale da Liberdade, parabéns aos novos iniciados e muito obrigado pela recepção calorosa. Voltaremos outras vezes. Visita a loja A.:R.:L.:S.: MONTE MORIÁ N.º 22.

No sábado, dia 14 de Novembro, vários irmãos da Cavaleiros da Luz 18, estiveram na iniciação ocorrida na A.:R.:L.:S.: MONTE MORIÁ N.º 22. Foram inciados 4 novos irmãos. Parabéns ao Venerável, parabéns aos irmãos que souberam fazer uma iniciação fantástica, parabéns aos novos iniciados.

Palestra na CIDADE DE VILA VELHA N.º 89. A A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz 18, se fez presente na ultima palestra ministrada na A.:R.:L.:S.:Cidade de Vila Velha. Com a loja completamente lotada, de cunhadas, sobrinhos, visitantes e irmãos. Tivemos ainda neste dia a visita de nosso Grão Mestre Aides Bertoldo da Silva e sua comitiva. Nosso irmão Ex. Sereníssimo Grão Mestre Sergio Muniz Gianordoli, recebeu uma homenagem da Loja pelos serviços prestados à Maçonaria.

No dia 21 de Novembro a A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz n.18, iniciou suas comemorações relacionadas ao final do ano. Tivemos um grande churrasco na SEPROVES, Barra do Jucú, onde compareceram mais de 100 pessoas, entre irmãos, cunhadas, sobrinhos, sobrinhas, amigos, futuros maços etc. Havia um espaço muito bom para a diversão das crianças.

Vejam as fotos no site de nossa loja [www.cavaleirosdaluz18.com.br](http://www.cavaleirosdaluz18.com.br)

No dia 11 de dezembro, teremos uma nova comemoração no cerimonial La Plage, onde iremos ter um jantar/baile com musicas dos anos 70 e 80, para que todos possam lembrar dos bons tempos e dançar bastante.

As fotos dos dois eventos estão no site : [www.cavaleirosdaluz18.com.br](http://www.cavaleirosdaluz18.com.br)

No dia 17 de Novembro, a A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz 18, esteve em festa, nosso irmão JOSÉ JORGE, que havia se afastado da loja por motivos profissionais (havia se mudado do estado), retornou. Foi uma alegria muito grande, pois além de ser um baluarte de nossa loja, irá contribuir e muito com os novos irmãos que estão chegando. Estamos muito felizes com sua volta. Parabéns para a Cavaleiros da Luz 18.

Com o advento das chuvas ocorridas em todo estado, mas em especial no Município de Vila Velha, não poderíamos ficar parados. O hospitaleiro em exercício Ir.; Benevenuto José Loriato (BENE), como de costume, fez o seu trabalho. Fizemos a entrega de algumas doações a Sra. Carmem, que teve sua casa invadida pelas águas destruindo o pouco que havia conseguido.

Nosso irmão José de Oliveira Camilo, contribuiu com uma quantidade substancial de cestas básicas, que entregamos na TIA LOURA, na Barra do Jucu, entidade que cuida de crianças carentes da região.

Continuamos trabalhando, continuamos atentos.

Para este natal já estamos arrecadando brinquedos, roupas, sapatos, alimentos etc.

Vamos ajudar, vamos trabalhar, vamos participar.

Vejam as fotos no site de nossa loja [www.cavaleirosdaluz18.com.br](http://www.cavaleirosdaluz18.com.br)

Noticias da Loja Cavaleiros da Luz n.18

No dia 24 de novembro tivemos a ultima reunião do ano de nossas cunhadas, uma verdadeira festa para comemorar um ano tão produtivo. Trocas de presentes foi o ponto alto da festa. A presença foi quase que total. Parabéns às nossas cunhadas, no próximo ano contamos com vocês.

## Lição do Ratinho

Um rato, olhando pelo buraco na parede, vê o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote. Pensou logo no tipo de comida que haveria ali. Ao descobrir que era uma ratoeira ficou aterrorizado.

Correu ao pátio da fazenda advertindo a todos:

- Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa !!

A galinha disse:

- Desculpe-me Sr. Rato, eu entendo que isso seja um grande problema para o senhor, mas não me prejudica em nada, não me incomoda. O rato foi até o porco e disse:

- Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira !

- Desculpe-me Sr. Rato, disse o porco, mas não há nada que eu possa

fazer, a não ser orar. Fique tranqüilo que o Sr. Será lembrado nas minhas orações.

O rato dirigiu-se à vaca. E ela lhe disse:

- O que ? Uma ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acho que não!

Então o rato voltou para casa abatida, para encarar a ratoeira. Naquela noite ouviu-se um barulho, como o da ratoeira pegando sua vítima. A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pegado.

No escuro, ela não viu que a ratoeira havia pegado à cauda de uma cobra

venenosa. E a cobra picou a mulher... O fazendeiro a levou imediatamente ao hospital. Ela voltou com febre. Todo mundo sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja de galinha. O fazendeiro pegou seu cutelo e foi providenciar o ingrediente principal. Como a doença da mulher continuava, os amigos e vizinhos vieram visitá-la. Para alimentá-los, o fazendeiro matou o porco.

A mulher não melhorou e acabou morrendo. Muita gente veio para o funeral. O fazendeiro então sacrificou a vaca, para alimentar todo aquele povo.

Moral da estória:

Na próxima vez que você ouvir dizer que alguém está diante de um problema e acreditar que o problema não lhe diz respeito, lembre-se que quando há uma ratoeira na casa, toda fazenda corre risco.

O problema de um é problema de todos!  
'Nós aprendemos a voar como os pássaros, a nadar como os peixes, mas ainda não aprendemos a conviver como irmãos'



A alma humana é como a água: ela vem do Céu e volta para o Céu, e depois retorna à Terra, num eterno ir e vir. (Goethe)

## Algumas fotos históricas:



A alegria não está nas coisas: está em nós. (Goethe)

# ANIVERSARIANTES

## DEZEMBRO

### —IRMÃOS—

16/12 FRANCISCO CARLOS NASCIMENTO DA SILVA  
25/12 JOSÉ NATALINO CAMPONÊZ

### SOBRINHOS/SOBRINHAS

SOBRINHO(A)	FILHO(A) DO IRMÃO
01/12 CRISTINA MAGALHÃES CARMO	Ir. Edson Ribeiro do Carmo
04/12 ALAMIR VITÓRIA VEGA E SILVA	Ir. Alessandro Luiz e Silva
07/12 JORGE RODRIGO F. CAMILO	Ir. José de Oliveira Camilo
13/12 MARINA DE FREITAS SILVA	Ir. Admilson Pereira da Silva

### —CUNHADAS

03/12 ANDIARA CARMEN V.M. MACHADO – esposa do Ir.: GOBERTO LADEIRA MACHADO  
07/12 NILCÉIA FONSECA - esposa do Ir. ELEMAR MELO VIANA  
21/12 MARTA CAMPONEZ - esposa do Ir. ANTONIO CARLOS BARBARÁ  
25/12 LUCIA DE SOUZA SIMOES NUNES - esposa do Ir. OLAIR SIMOES NUNES

## FEVEREIRO

### —IRMÃOS—

10/02 JORGE LUIZ RODRIGUES COSTA

### SOBRINHOS/SOBRINHAS

SOBRINHO(A)	FILHO(A) DO IRMÃO
02/02 LUANA RODRIGUES LUZ FARIA	Ir. Marcelo Teixeira Faria
02/02 VALESKA COELHO FERRARI	Ir. Erlei Ferrari
10/02 JAMES GOUVEA FREIAS	Ir. Wilson Freias
14/02 CARLOS MAGNO DA SILVA	Ir. Joaquim João Pacheco da Silva
15/02 MARCELO OLIVEIRA CAMPONÊZ	Ir. José Natalino Camponêz
18/02 VICTOR MATAVELI VIMERCATI	Ir. José Roberto Vimercati
19/02 TEREZA MARIA DE FREITAS SILVA	Ir. Admilson Pereira da Silva
23/02 LORRANY PISSINATTI	Ir. José Natalino Camponêz
26/02 RODRIGO COELHO R. DE SOUZA	Ir. César Rodrigues de Souza
27/02 CAMILA DE MENEZES MENDES	Ir. Ronaldo Góes Mendes

### —CUNHADAS

05/02 RACHEL MARIA SILVA REIS esposa do Ir.: JOSÉ MARIO BARBOSA REIS  
07/02 CRISTINA M. V. DE ANDRASE esposa do Ir.: NAILTON DANTAS DE ANDRADE

## JANEIRO

### —IRMÃOS—

06/01 BENEVENUTO JOSÉ LORIATO  
09/01 WAGNER LIMA DE REZENDE  
10/01 ANTONIO CARLOS BARBARÁ

### SOBRINHOS/SOBRINHAS

SOBRINHO(A)	FILHO(A) DO IRMÃO
02/01 LUCIANA QUEIROS E SOUZA VALADÃO	Ir. Edmilson Souza
03/01 DANIEL DE SOUZA NASCIMENTO DA SILVA	Ir. Francisco Carlos N. da Silva
06/01 SÉRGIO VICENTE WERNERSBACH	Ir. Sérgio Joaquim Wernersbach
07/01 MARCOS DE OLIVEIRA UVO	Ir. Eduardo A. Bertacchi Uvo
07/01 RODRIGO DE OLIVEIRA UVO	Ir. Eduardo A. Bertacchi Uvo
12/01 KARINA DE ALEXANDRE SANCHES MARTINS	Ir. Jorge Sanches Martins Junior
15/01 CAROLINA CARDOSO DE MENEZES MENDES	Ir. Ronaldo Góes Mendes
18/01 LAYSLA DE SOUZA CAMILO	Ir. José de Oliveira Camilo
24/01 TATIANA VARGAS DANTAS	Ir. Nailton Dantas de Andrade
30/01 LARA RODRIGUES LUZ FARIA	Ir. Marcelo Teixeira Faria

### —CUNHADAS

03/01 ROSANA DE SOUZA DA SILVA esposa do Ir.: FRANCISCO CARLOS Nascimento Silva  
10/01 CLARA MARLENE FROHELICH NOGUEIRA esposa do Ir.: LUIZ FERNANDO NEVES NETTO  
10/01 MARTA CAMATA esposa do Ir.: ROBERTO ROCHA VERDINI  
21/01 IDALINA FERREIRA DA COSTA BIMBATO esposa do Ir.: PAULO Fernando. BIMBATO  
22/01 SUSANA MAGALHÃES DO CARMO esposa do Ir.: EDSON R. DO CARMO  
25/01 SANDRA MARA COELHO FERRARI esposa do Ir.: ERLEI FERRARI



**Ir. Paulo Fernando Bimbato**  
(27) 3317-0111  
Av. Nossa Senhora da Penha 699  
Ed. Century Tower Torre B - 601  
Praia do Canto-Vitória CEP 29.055-130

ADMINISTRAÇÃO DE COZINHAS  
REFEIÇÕES COLETIVAS  
PADARIA INDUSTRIAL  
COFFEE BREAK

Ir. Marco Bertoldo Simões

**DR. ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA**

**ESPECIALIZADO EM ORTOPEDIA**

VILA VELHA - ES  
(27) 3229-1377

Av. Carlos Moreira Lima, Nº 61 -  
Ed. Sain't Marie - Térreo  
Bairro: Bento Ferreira - Vitória - ES.  
CEP: 19050-650

Telefone: (27) 3137-2560  
Fax: (27) 3137-2567

vendasonline@logoslivraria.com.br

**CLAIR**  
Nossas Lojas

Ilhéus  
Rua Aurora, 684 - Loja 05 - Tel (27) 3298-2882

Ilhéus  
Rua Aurora, 124 - Loja 02 - Tel (27) 3298-4389

Ilhéus  
Rua Getúlio Vargas, 56 - Loja 03 - Tel (27) 3298-2882

Campo Grande  
Av. Espedito Garcia, 122 - Loja 6 - Tel (27) 3226-4671

Campo Grande  
Av. Espedito Garcia, 55 - Loja 03 - Tel (27) 3388-2882

Campo Grande  
Av. Espedito Garcia, 41 - Loja 02 - Tel (27) 3336-9999

Laranjeiras  
Av. Central, 837 - Tel (27) 3208-2882

Laranjeiras  
Av. Central, 638 - Tel (27) 3328-6722

Guarapari  
Shopping Guarapari - Loja 03A - Tel (27) 3262-8714

WWW.CLAIR.COM.BR

A alma humana é como a água: ela vem do Céu e volta para o Céu, e depois retorna à Terra, num eterno ir e vir. (Goethe)